



Lição 7 – Desafios na educação dos filhos: brigas

Durante uma palestra sobre desenvolvimento infantil para pais de uma escola infantil, no momento das perguntas, um pai interpelou: “Tenho quatro filhos com idades próximas uma do outro, uma verdadeira escadinha. Eles brigam o tempo todo. O que eu faço?” Podia se sentir o desespero no seu tom de voz. Pais em todos os lugares estão angustiados com a mesma questão.

Para a família não enfrentar problemas de relacionamento entre irmãos, só se os pais tiverem filho único. Exageros à parte, a verdade é que a relação entre os filhos costuma ser muito complicada. A própria Bíblia está cheia de referências às famílias que enfrentavam essa dificuldade. Caim e Abel, Isaque e Ismael (pais do Israelitas e Árabes), Esaú e Jacó, José e seus irmãos, e outros mais poderiam ser citados, pois a lista é grande. Por isso, podemos dizer que esse problema é bem antigo. Contudo, como podemos lidar com ele?

Abaixo encontram-se 6 dicas valiosas para resolver esses conflitos. Confira!

1. Confrontação frente a frente.

Um método sugerido pela educadora Nancy Van Pelt pode ser muito útil para reduzir o problema.¹ Ela chama de confrontação frente a frente.

Maria já não suportava mais as constantes brigas entre os seus dois meninos. Eles tinham dois anos de diferença de idade e o passatempo preferido deles era implicar um com o outro. Tudo incomodava os dois. Quando um filho estava quieto o outro achava qualquer pretexto para provocar um conflito. A mãe já estava desistindo quando teve uma ideia: “confrontá-los frente a frente”. Pegou duas cadeiras e chamou os dois meninos colocando-os um de frente para o outro sentados. Um iria ficar olhando para o outro por cinco minutos. Eles não podiam, nem falar e nem se mover.

O mais velho começou a protestar e o caçula ameaçou abandonar o lugar. Contudo, a mãe agiu com firmeza e insistiu que os dois permanecessem no lugar. Ela só contaria o tempo a partir do momento que os dois se acalmassem. Depois que o tempo determinado acabou ela deixou os meninos irem cada um para o seu canto.



Lição 7 – Desafios na educação dos filhos: brigas

Toda a vez que os irmãos brigavam a mãe tomava a mesma atitude. Com o tempo eles se acostumaram a obedecer a ordem sem discutir: “Meninos, vão para as cadeiras”. Claro que eles tentavam aplicar o velho golpe do “foi ele que começou” ou “eu não fiz nada”, mas a mãe aplicou o novo método disciplinar com determinação. Depois de algumas semanas ela começou a perceber que o relacionamento entre os dois meninos estava melhorando.

Esse método só funciona se os pais agirem com regularidade. Não adianta aplicá-lo eventualmente, ou quando a paciência já se esgotou. Se as crianças têm até cinco anos, os pais podem reduzir o tempo pela metade.

2. Relatório escrito.

Outro método que pode ajudar a resolver os problemas de relacionamento entre os irmãos rivais é pedir que eles produzam um relatório escrito do que aconteceu. Dê uma folha de papel e uma caneta e mande cada um para um canto da casa para que escrevam a sua versão dos fatos. Isso é útil para ajudar os filhos a expressarem os seus sentimentos. Uma criança mais comunicativa pode escrever um texto mais extenso e o outro mais tímido e reservado pode produzir um relatório mais breve. Contudo, o importante é que eles escrevam.

3. Banco reservado.

Se seus filhos brigam quando vocês saem de carro para saber quem fica na janela e quem senta no meio do banco, você pode adotar essa estratégia: enumere os lugares do carro e sorteie entre as crianças o lugar onde eles irão sentar. Você pode preparar um lugar para a viagem de ida e outro para a de volta. Esse método pode ser usado para toda e quaisquer circunstâncias que envolve fazer coisas juntos com os filhos.

4. Ponhas as crianças para trabalhar.

Uma prática muito útil para acalmar os ânimos dentro de casa é dar aos filhos responsabilidades dentro de casa. Um pode lavar a louça do almoço enquanto o outro varre o pátio. Arrumar o quarto, organizar os brinquedos e levar o lixo para fora podem ocupar a atenção deles e não sobrar energia para ficarem implicando um com o outro. Como os nativos diziam? “Mente desocupada, oficina do diabo”.



Lição 7 – Desafios na educação dos filhos: brigas

5. Manter distância.

Os pais precisam ensinar os filhos a lidarem com conflitos pessoais. Para isso seria adequado eles não se colocarem na posição de juízes para determinar quem está certo ou quem está errado. As crianças costumam buscar os pais para que eles arbitrem os conflitos entre eles.

Tomar posição e julgar intenções costuma ser muito desgastante e os filhos não aprendem a lidar com as diferenças entre eles. Por isso, deixe que eles resolvam os seus problemas. Coloque os dois para conversarem sobre o problema e estimule a busca por uma solução de consenso. Se os pais resolvem todos os problemas deles, por que deixar de brigar?

6. Empatia, a arte de se colocar no lugar do outro.

Como dissemos acima, os pais não devem tomar partido e não devem ser juízes dos filhos, achando culpados e inocentes. Eles precisam entender que, quando um não quer, dois não brigam. Quando dois brigam, não existe culpado e inocente. A discussão e o conflito é uma ação das duas partes.

Por isso, tomar partido não ajuda a resolver o problema. Os pais devem ensinar os filhos desde pequenos a pensar o que o outro sentiu naquele momento da briga e a procurar entender o outro antes de acusá-lo. Os filhos precisam entender que a paz no lar é o resultado do esforço de cada membro da família.

Conclusão

A rivalidade entre irmãos é um problema que os pais devem enfrentar. Eles não devem imaginar que isso vai se resolver sem uma atitude disciplinadora. Deixada à própria sorte, os problemas de relacionamento na família só tendem a se agravar e podem deixar marcas que nem o tempo poderá apagar. É fácil resolver esse problema? Não. Será resolvido e erradicado totalmente da família? Também não. Vale a pena investir tempo e energia na busca de uma solução? Com certeza sim. Os dividendos serão um ambiente familiar mais tranquilo e harmônico e laços fraternos mais estreitos.

A educadora Nancy Van Pelt estimula os pais com as seguintes palavras: “Canalizar o sentimento de rivalidade para saídas construtivas é algo que se requer tempo, esforço e imaginação, mas produzirá mais harmonia e melhores relacionamentos no lar.”